

**Ata da 32ª Reunião da COGEF**

**6 e 7 de outubro de 2016**

**Goiânia - GO**

**PARTICIPANTES: (ANEXO 1: Relação de Participantes)**

**Representantes dos Estados na COGEF, com direito a voto.**

* **Presentes (18)**: AL, BA, DF, GO, CE, ES, MA, MS, MT, PA, PI, RO, RR, RS, SE, SC, SP e TO.
* **Ausentes (9)**: AC, AP, MG, PB, PE, PR, RJ, RN, AM.

**Anfitriões da SEFAZ GO: Ana Carla Abrão Costa –** Secretária de Fazenda do Goiás e **Olímpio de Oliveira Junior -** Coordenador Geral do PROFISCO/GO.

1º DIA

**6 de outubro de 2016**

1. **Abertura da Reunião e boas vindas**

**Composição da Mesa:**

**Ana Carla Abrão Costa – Secretária de Fazenda do Goiás** iniciou sua fala dando as boas-vindas a todos, cumprimentou toda a mesa e destacou a missão da COGEF que é compartilhar experiências técnicas, considerando a experiência dos Estados. Destacou alguns pontos relevantes como a importância da realização de um fórum como este na troca de experiências, compartilhando êxitos e boas práticas entre os estados, e ainda no contexto desse tipo de fórum o conjunto das ideias e de execuções de sucesso, referindo-se ao avanço de forma conjunta para sua continuidade.

Ressaltou a dificuldade que o país se encontra e que a SEFAZ/GO tem aprendido a viver nesse momento de escassez, inovando na busca de novos projetos, onde destacou a parceria com o BID, por meio do PROFISCO, a qual tem sido fator determinante e catalizador na modernização tributária. A Secretária colocou que iniciativas como esta nos incentiva ir mais adiante, buscando a justiça fiscal, a modernização da tecnologia para melhor atender ao contribuinte e o incremento da arrecadação. Agradeceu ao BID pela possibilidade de avançar e de crescer como órgão tributário.

Destacou como resultados concretos com o fechamento do último quadrimestre o aumento da receita tributária em 10, 5%.

**Humberto Rodrigues de Oliveira** – **Presidente do Instituto Euvaldo Lodi – IEL, representante da Federação das Indústrias do Estado do Goiás - FIEG** iniciou agradecendo a participação de todos, ressaltando a boa relação/parceria entre a SEFAZ e a federação. Lembra o atual contexto econômico do país e a necessidade de estabelecer parceria entre os Estados com o objetivo de superar as dificuldades. Agradeceu a Equipe da Secretaria de Fazenda do Goiás pela dedicação na realização deste evento.

**Myrthes Frota - Presidente da COGEF** agradeceu em especial a Secretária Ana Carla e ao Coordenador Geral do PROFISCO/GO, Olímpio Junior na disponibilidade do Goiás para realização deste evento. Agradeceu também a equipe do BID na pessoa dos seus representantes Cristina MacDowell e José Tostes, ao representante da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, Luiz Palmeira e ao representante da FIEG pelas acomodações cedidas. Destacou a fala da Secretária Ana Carla, quando diz que temos que ter aparelhos para continuar a cumprir a nossa função que é colocar à disposição da sociedade o retorno dos recursos empregados. Destacou também a parceria do BID com a COGEF no desenvolvimento de um projeto de maturidade para avaliar quais os pontos mais críticos e como construir um programa que nos coloque 10 anos à frente.

Informou como será o novo formato das reuniões da COGEF contemplando os temas e eixos do MD-GEFIS: Gestão Fazendária e Transparência Fiscal; Gestão Tributária e Gestão Financeira.

**José Tostes Neto -** **Representante do BID** agradeceu a hospitalidade do estado do Goiás, na pessoa da Secretária Ana Carla e do Coordenador Olímpio, também agradeceu à presidente da COGEF, Myrthes Frota pela iniciativa deste fórum contemplando um novo formato, e ainda agradeceu a todos pela participação e presença. Destacou que nesse processo de transição e também para dar continuidade à rede foi criado o Comitê Gestor da Rede PNAFM II - COGEP com o objetivo de troca de informações e práticas exitosas. Observou a importância desse tipo de fórum que visa o desenvolvimento e o esforço para promover a gestão fiscal no Brasil dentro desse mesmo esforço de modernização, com o objetivo preencher as lacunas ainda existentes por meio da construção do PROFISCO II.

**Tostes** destacou ainda a realização da Feira mundial de TI, que acontecerá agora em outubro/16, em Miami, onde terá uma única apresentação pública do evento que será a NF-e e o SPED, a ser representada por servidores das Secretarias de Fazendas subnacionais do Brasil.

**Cristina MacDowell – Representante do BID** agradeceu a acolhida do estado do Goiás e a disponibilidade para realização do encontro, ressaltando a importância da COGEF na busca da modernização fiscal e da melhoria dos gastos públicos. Ressaltou a mudança do novo formato da reunião proposta pela presidente Myrthes Frota, onde contempla os temas e eixos do MD-GEFIS: Gestão Fazendária e Transparência Fiscal; Gestão Tributária e Contencioso Fiscal; e Gestão Financeira e Gasto Público. Considera que esse novo formato é um preparo para o PROFISCO II, identificando novos desafios, bem como as formas de solução.

**Luiz Palmeira, Representante da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda** agradeceu a presença de todos, mesmo nesse cenário de dificuldades econômicas que os estados enfrentam. Comentou que cada vez que a COGEF se reúne busca observar quais os maiores desafios, quais as necessidades do momento, ressalta que o programa de modernização é um processo contínuo e sugeriu que seja pensado em focar em novos investimentos como o contencioso e a dívida ativa. Comentou que o PROFISCO II deve avançar para além da arrecadação e dos gastos públicos, objetivando um equilíbrio fiscal, desta forma se consegue o desenvolvimento que a sociedade espera.

**Olímpio de Oliveira Júnior -** Coordenador Geral do PROFISCO/GO agradeceu a Secretária Ana Carla pelo apoio na realização deste evento, bem como seu comprometimento e envolvimento no decorrer da execução do PROFISCO I. Agradeceu a equipe do IEL pelo espaço e toda a logística para realização do evento. Agradeceu a presença de todos e a parceria com o BID, essencial para o desempenho de todas as UCPs.

**Myrthes Frota** ainda no decorrer da reunião apresentou o novo formato de condução da COGEF que contempla os temas e eixos do MD-GEFIS: Gestão Fazendária e Transparência Fiscal; Gestão Tributária e Contencioso Fiscal; e Gestão Financeira e Gasto Público. Destacou a importância da realização desses seminários técnicos, discutindo os assuntos de interesse dos estados.

Foi sugerido que no final do seminário técnico sejam formados grupos de trabalho para a elaboração de notas técnicas sobre assuntos tratados, para que ao final do evento os estados tenham um conteúdo de tudo que foi discutido e produzido. Ressaltou que por sugestão de Cristina MacDowell, seria feita, no final do ano, a publicação de uma revista contendo todas as notas técnicas elaboradas.

Sugeriu ainda que nas próximas reuniões, sempre no segundo dia de trabalho, seja reservado um espaço para o estado anfitrião apresentar um produto que considere emblemático, e que seja elaborada uma nota técnica que também será incluída na revista.

Propôs a realização dos três primeiros seminários concentrando nos eixos do MD-GEFIS: Gestão Fazendária e Transparência Fiscal; Gestão Tributária e Contencioso Fiscal; e Gestão Financeira e Gasto Público. Foi aberto um momento para sugestões e contribuições sobre o novo formato:

**Sandra Machado (CE)** se pronunciou favorável ao novo formato das reuniões da COGEF.

**Omar Afif (SC)** sugeriu avaliar o novo formato depois das duas próximas reuniões.

**André Cordeiro (BA)** sugeriu que seja negociado a participação de outros grupos técnicos nos seminários dos eixos II e III, para otimizar o debate e agregar mais ideias e compromisso com o processo. Também ressaltou a importância de conseguir especialistas nos assuntos relativos aos eixos.

**Cristovam Colombo (PI)** enfatizou a importância da participação de outros grupos técnicos nos seminários dos eixos II e III e também ressaltou que essa metodologia irá contribuir de forma significativa na preparação do PROFISCO II.

**Ivan Siqueira (DF)** sugeriu que ao invés de trabalharmos os quatro temas de cada eixo, seja trabalhado um tema de cada eixo por reunião, de forma que cada reunião englobe os três eixos.

**2. Eixo1 – Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF) (Anexo 2)**

**TEMA1 – Gestão para Resultados**

**Representante dos Estados: Myrthes Frota (MA) e Andressa Pavão (ES)**

Myrthes Frota ressaltou da importância de cada estado apresentar a situação que se encontra (5min para cada estado)

**Marçal Chagas**,

Iniciou a palestra levando alguns questionamentos relevantes:

* Que características um modelo de gestão deveria possuir para dar conta dos desafios contextuais?
* De que forma a COGEF trabalha no sentido de avaliar a maturidade e o desempenho da gestão fiscal dos entes subnacionais?
* Que fatores normalmente provocam dificuldades neste tipo de iniciativa?
* Como atuar para potencializar este tipo de iniciativa?

Nosso Itinerário…

* Governança Pública
* Um Novo Padrão de Gestão Pública
* Orientação para o cidadão
* Gestão baseada em resultados
* Parceirização
* Gestão em Rede
* Uma nova Gestão de Pessoas
* Uma nova relação Governo-Sociedade
* Gestão para Resultados
* Atributos ideais de um bom Modelo de Gestão para Resultados
* Dinâmico
* Abrangente
* Multidimensional
* Aprendizagem Organizacional
* 5 Proposições acerca da Fragmentação
* A fragmentação se dá em camadas mais profundas
* O problema das comunidades epistêmicas
* O problema da educação gerencial
* Comprometimento da alta direção
* Institucionalismo e Institucionalização

Mais detalhes estão na apresentação anexa.

**3. Eixo1 – Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF) (Anexo 3)**

**TEMA2 – Gestão de Pessoas**

**Representante dos Estados: Sandra Machado (CE) e Cristovam Colombo dos Santos (PI)**

**Prof. Pedro Paulo Carbone**

* Doutor em Economia pela Católica
* Mestre em Administração Pública pela FGV
* Graduado em administração pela USP
* Professor da FGV
* Atuou como executivo de RH em grandes empresas (Banco do Brasil, IBMEC, SEBRAE Nacional)
* Diretor Executivo da Inteletto – Instituto de Desenvolvimento de Competências
* Palestrante nacional e internacional
* Autor de livros e artigos científicos sobre gestão por competências

Iniciou sua fala comentando sobre o cenário da gestão de pessoas, o discurso fala das tendências em nível de mundo, saber o que estamos querendo, onde queremos chegar. A organização é formada por pessoas. No nível empresarial a competência é um meio para se chegar a um resultado, destacou que a diversidade constitui o talento da humanidade.

Ressaltou também que a melhoria da governança pública na área fiscal depende de medidas tais como o planejamento estratégico e avaliação do desempenho institucional, o gerenciamento dos riscos, o estímulo à participação e ao controle social, por meio da transparência e prestação de contas, o fortalecimento do controle interno e externo, o desenvolvimento de pessoas e a formação de sucessores com foco nas competências, o compartilhamento de informações e de soluções inovadoras e a utilização dos recursos de tecnologias de informação e comunicação. Mais detalhes estão na apresentação anexa.

1. **Eixo1 – Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF) (Anexo 4)**

**TEMA3 – Gestão de Tecnologia da Informação**

**Representante dos Estados: André Cordeiro (BA)**

**Alessandro Cruvinel Machado de Araújo**

* Mestre em Ciência da Computação pela UFPE
* Graduado em Ciência da Computação pela UFG
* Professor da UFG
* Gestor de TI do Governo do Estado de Goiás
* Gerente de TI da SEFAZ/GO
* Gerência projetos de e equipes de TI a mais de 15 anos
* Certificado em PMP, ITIL e COBIT

Iniciou sua fala comentando sobre a Gestão Estratégica de Tecnologia destacando os itens abaixo:

* A complexidade do contexto atual obriga que as organizações deixem de tratar a TI como um problema tecnológico que precisa de soluções tecnológicas.
* TI deve ser vista como uma oportunidade para responder aos constantes desafios de negócio das organizações.
* Atualmente, a TI tem papel fundamental no apoio às organizações, pois além das questões meramente operacionais, ela auxilia na elaboração e execução das estratégias organizacionais.
* Há menos de uma década, o principal objetivo da TI era agilizar o tempo e o esforço na execução de tarefas antes realizadas manualmente;
* As novas ferramentas de TI possibilitaram as organizações a usufruir de um novo potencial, visando à melhoria da eficácia, como apoio no desenvolvimento e aplicação de Estratégias Empresariais.

Os detalhes da palestra estão na apresentação anexa.

1. **Eixo1 – Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF) (Anexo 5)**

**TEMA3 – Gestão de Aquisições, Material e Patrimônio**

**Representante dos Estados: Sérgio Borba (RS) Luis Fernando (RO)**

**Alessando Moreira Silva**

Iniciou sua fala apresentando toda abordagem de sua palestra.

**MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA (CCGOV)**

* 1.1. Visão Estratégica
* 1.2. Como se deu o Processo de implantação
* 1.3. Como é avaliado o modelo adotado
* 1.4. Como ocorre a integração dos processos
* 2. AVALIAÇÃO DE MATURIDADE DA GESTÃO
* 2.1. Parcerias estratégicas (BIRD/BID, Estados e Municípios)
* 2.2. Transparência
* 3. PROJETOS INOVADORES
* 3.1. Uso da Nota Fiscal Eletrônico (NF-e)
* 3.2. Registro de Preço
* 3.3. Domicilio eletrônico de licitantes e fornecedores
* 4. RESULTADOS
* 4.1. Econômicos
* 4.2. Processos
* 5. SUGESTÕES
* 5.1. Medidas de Politicas
* 5.2. Protocolos de requisitos mínimos dos sistemas informatizados
* 5.3. Transparência
* 5.4. Governança e Gestão

Os detalhes da palestra estão na apresentação anexa.

Myrthes encerrou os trabalhos do dia informando que o horário disponibilizado para o Planejamento Estratégico da COGEF será utilizado na elaboração da nota técnica.

2º DIA

**7 de outubro de 2016**

**Myrthes Frota (Presidente)** iniciou os trabalhos do dia repassando para todos a metodologia a ser utilizada na elaboração da nota técnica.

Os grupos foram formados conforme abaixo:

**Tema: Gestão para Resultados**

Participantes: Myrthes Frota (MA) Andressa Pavão (ES), Augusto Miranda (PA) e Edson Oliveira (MT)

**Tema: Gestão de Pessoas**

Participantes: Sandra Machado (CE), Cristovam Cruz (PI), Ivan Siqueira (DF), Omar Afif (SC), Michele Espíndola (SC) e Rogério Colman (MS).

**Tema: Gestão de Tecnologia da Informação**

Participantes: André Cordeiro (BA), Diego Leite (RR), Giselle Vilela (AL) e Olímpio de Oliveira (GO).

**Tema: Gestão de aquisições, material e patrimônio**

Participantes: Sérgio Borba (RS), Luis Fernando (RO), Sérgio Luis (SE), Rosicleide Nascimento (TO) Guilherme Neves (SP) e Demetrio Barros (SP)

Os grupos deverão encaminhar **até o dia 5 de novembro de 2016** as **Notas Técnicas concluídas**, ou seja, um mês antes da **33º Reunião da COGEF** marcada para os dias **5 e 6 de dezembro de 2016**. As notas concluídas serão encaminhadas para todos os grupos. Cabe destacar que durante **33º Reunião da COGEF** será aplicada a metodologia do círculo cibernético para contribuição de todos nos grupos.

1. **FIS – Fiscalização Inteligente Seletiva: IPVA e ICMS (Anexo 6)**

**Eugênio César da Silva** iniciou sua fala passando um vídeo institucional do FIS.

**Fiscalização Inteligente Seletiva – IPVA** Consiste de um sistema inteligente de apoio à fiscalização do IPVA.

Equipamento óptico realiza a leitura automática da placa do veículo, o número da mesma é confrontado com um banco de dados de veículos em situação irregular ou delituosa, havendo alguma irregularidade o sistema indica aos agentes qual veículo deverá ser abordado.

Arrecadação IPVA

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MÊS** | **VLR. ARRECADADO 2015** | | | **VLR ARRECADADO 2016** | | |
| **VALOR** | **BLITZ** | **%** | **VALOR** | **BLITZ** | **%** |
| JAN | 29.295.755 |  |  | 56.255.863 | 3.205.312 | 5,70 |
| FEV | 71.852.402 |  |  | 87.921.499 | 3.054.954 | 5,43 |
| MAR | 154.728.609 |  |  | 149.659.852 | 3.954.236 | 4,50 |
| ABR | 84.524.273 |  |  | 168.349.805 | 4.312.416 | 2,88 |
| MAI | 73.690.269 |  |  | 213.136.148 | 5.261.026 | 3,13 |
| JUN | 80.451.488 | 1.247.162 | 1,55 | 186.794.575 | 6.824.102 | 3,20 |
| JUL | 88.036.962 | 1.753.239 | 1,99 | 214.465.226 | 5.048.633 | 2,70 |
| AGO | 92.289.092 | 2.778.588 | 3,01 |  |  |  |
| SET | 103.487.598 | 2.303.581 | 2,23 |  |  |  |
| OUT | 113.470.749 | 2.380.044 | 2,10 |  |  |  |
| NOV | 128.201.052 | 2.023.033 | 1,58 |  |  |  |
| DEZ | 43.023.782 | 1.675.854 | 3,90 |  |  |  |
| **TOTAL** | **1.063.052.031** | **14.161.500** | **1,33** | **1.076.582.968** | **31.660.679** | **2,94** |

**Fiscalização Inteligente Seletiva – ICMS** Consiste em um conjunto de ferramentas tecnológicas avançadas que visam integrar e analisar um gigantesco volume de dados que indique, de forma célere e tempestiva, quais os potenciais contribuintes infratores e os prováveis pontos de abordagem dos mesmos.

Os detalhes da palestra estão na apresentação anexa.

1. **Pauta BID: Avanços para formalização do Novo Programa de Gestão Fiscal (Anexo 7)**

**José Tostes (Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID)** comentou sobre situação atual e análise da execução da Linha de Crédito CCLIP PROFISCO. Também, comentou sobre a preparação do PROFISCO II e produtos de conhecimentos na área fiscal. Apresentou algumas diretrizes recomendações técnicas para o aperfeiçoamento da gestão fiscal dos Estados Brasileiros, aprovado no Convênio de Cooperação Técnica CONFAZ de 26/12/2014. Também foi trabalhado o marco de referência já concluído e encontra-se na fase final de conclusão do MGDFI o instrumento da maturidade de avaliação da maturidade e desempenho como instrumento complementar.

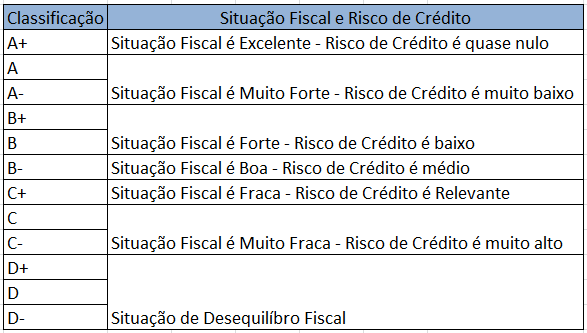
Em abril/16 foi informado que o Ministério da Fazenda, a época havia se manifestado positivamente ao início da preparação do Novo Programa Fiscal. Porém, neste momento, o BID está retomando os contatos junto ao MF para validar uma cooperação técnica para dar suporte ao PROFISCO II que será submetida à Diretoria em outubro/16, e este posicionamento com as novas lideranças.

**Tostes** destaca que em relação ao novo governo, os contatos realizados com o Ministério da Fazenda e com o Ministério do Planejamento são totalmente favoráveis ao PROFISCO II.

Destaca que o atraso do início do PROFISCO II depende hoje da conclusão do processo de renegociação da dívida dos estados e da provação dos ajustes fiscais.

Ressalta ainda, que o governo adotou duas medidas para liberação de crédito: i) estabelecimento de um teto de 20 bilhões para este ano; ii) Segundo o boletim fiscal da STN de março/16 onde publicou que não será aprovada nenhuma operação de crédito, os estados que tiverem situação fiscal de classificada como: “C” e “D”.

**Tostes** Apresentou um quadro com a situação Fiscal dos Estados



**Execução da Linha de Crédito PROFISCO**

* **Projetos Finalizados (08):** MG, PA, CE, RJ, PE, MA, MS, PI.
* **Data do seminário de encerramento dos estados:**
* **PE:** 18.10.2016
* **MA:** 17.11.2016
* **MS:** 24.11.2016
* **PI:** 02.12.2106
* **Projetos em Execução:** SC, SP, ES, RS, PB, RO, TO, MT, RN, GO, SE, BA, AL, PR, DF e PMINF
* **Projetos não Assinados:** AP, RR, AM, AC
* **Projetos em negociação:** 0

**Percentual de Desembolsos da CCLIP PROFISCO:**

* Projetos assinados: 70,20%
* Incluindo projetos não assinados: 64,14%

1. **Encerramento da Reunião**

**Myrthes Frota (Presidente da COGEF)** propôs a realização da **33º** Reunião da COGEF para os dias **5 e 6 de dezembro de 2016**, em **Brasilia-DF.**

Agradeceu a presença de todos e atenção e dedicação do Estado do Goiás na realização da 32ª Reunião da COGEF.

**Olímpio de Oliveira Junior -** Coordenador Geral do PROFISCO/GO agradeceu a equipe do SEFAZ/GO e o apoio para a realização do evento.